

O FIM DO HOMEM

Paulo Timm – Publ. A FOLHA n.799 – Torres RS

Grande História nos adverte para o próximo passo da Humanidade: O salto do Homem Criatura para Criador, com inevitável bifurcação da espécie no rumo do trans-humano fruto da bio-engenharia de resultados. Por isso, trago aqui o texto por Jorge A. Saes (bageense, residente em Torres)*. Oportuna leitura.

Sei que a vida nos reserva mudanças.

Todos os dias alongam-se os horizontes. Surgem possibilidades e um outro mundo se abre para uma visão mais distante, uma nova realidade. O que era encanto ressurgiu, agora, sem cor, sem brilho, sem nenhuma musicalidade, ou o que era desencanto, podemos reaparecer com novas nuances de luz, sombra e cor. Refratário que sou a esta realidade, teimoso, fico tentando manter acesa, por exemplo, a velha chama da amizade, ontem aquecida na lareira das horas das primeiras inverniais.

Parece-me que o medo tomou conta das criaturas e hoje mantém um afastamento quase instintivo, em grau de legítima defesa. O medo nos impede de amar.

Como a geografia deste pequeno e inóspito planeta, as vidas se distanciam em hiatos quase improdutivos de amor e ternura. As antigas aspirações, os sonhos, os valores humanos, perdem-se ante a racionalidade e o pragmatismo, tornando árida e insensível as convivências na formalidade social. É como se não acreditássemos mais no homem, no valor do afeto, na ternura e no amor como fonte inexaurível de energias construtoras. A palavra amor, distante de seu verdadeiro significado filosófico/cristão, exsurge, ocasionalmente, em datas festivas e/ou comemorativas, para morrer, novamente esquecida nas páginas dos nossos dicionários. A caridade, segundo São Paulo, proferida nos templos pelo pároco ou pastor, torna-se insuficiente para enternecer nobres sentimentos. Nem os sinos redobram mais nas suntuosas igrejas conclamando os fieis à reflexão.

Mesmo que na choupana mais humilde outra estrela anunciasse novo nascer e repórteres e mais repórteres, munidos de suas câmeras e luzes, repetissem a notícia, em horário nobre, a chegada de outra boa nova, talvez mais dois mil anos fossem necessários para que buscássemos o significado das velhas e das novas parábolas, uma vez que ainda nos encontramos perdidos em rituais e costumes pagãos de nossa era. "Recuso-me a Aceitar O Fim do Homem", dizia William Faulkner, na noite de 10 de dezembro de 1959, em Estocolmo, na Suécia, ao receber o Prêmio Nobel de Literatura. É necessário que os homens aprendam o amor, escrevam sobre o amor, divulguem o amor, que vivam amoravelmente.

Em seu breve discurso, dirigido aos novos escritores, dizia Falkner: "(...). Esses jovens autores precisam ensinar a si próprios que a coisa mais básica de todas é o medo; devem, depois, esquecê-lo de todo, sem deixar espaço em seu escritório para nada que não sejam as antigas verdades do coração, as velhas verdades universais sem as quais todas as histórias são efêmeras e fatídicas - amor e honra e piedade e orgulho e compaixão e sacrifício. Enquanto não o fizer, o jovem autor ou autora trabalha sob os auspícios de uma maldição. Escreve sobre a luxúria, não sobre o amor; escreve sobre derrotas em que não se perde algo de valor, sobre vitórias sem esperança e, pior de tudo, sem piedade ou compaixão. Lastima o pesar de uma essência que não é universal, não deixa marcas. Escreve sobre glândulas, e não sobre o coração. Enquanto não tornar a

aprender essas coisas, os jovens autores escreverão como quem toma parte e assiste ao fim do homem. (...)”

Charles Darwin não poderia ter se enganado ao afirmar que somos seres em evolução. Por vezes, apesar de todas evidências, somos tomados a dizer que estamos estacionados em degrau ainda de extrema barbárie, esquecidos da civilidade humana, fazendo ressurgir de arquétipos ainda muito inferiores, as sombras de atávicas eras quais primatas em lutas fratricidas, onde mais prevalece a violência e a força, muito distantes, ainda, dos sublimes atos de generosidade. Mas, mantenho a esperança, apesar de tudo, em dias melhores. O homem não pode morrer.

O texto é de Jorge A. Saes, bageense, residente em Torres

PRECATÓRIOS: O que é isso?

Paulo Timm – A FOLHA, Torres RS – Dia 5/12 novembro 2021

Há momentos em que a vida nos traz surpresas fortemente negativas e nos coloca graves desafios.

É o que sinto, neste momento, ao deparar-me com a decisão de parte substantiva da bancada do PDT de apoiar a famigerada PEC dos Precatórios.

A mim só me resta um caminho : deixar a minha pré-candidatura em suspenso até que a bancada do meu partido reavalie sua posição.

Temos um instrumento definitivo nas mãos, que é a votação em segundo turno, para reverter a decisão e voltarmos ao rumo certo.

Não podemos compactuar com a farsa e os erros bolsonaristas.

Justiça social e defesa dos mais pobres não podem ser confundidas com corrupção, clientelismo grosseiro, erros administrativos graves, desvios de verbas, calotes, quebra de contratos e com abalos ao arcabouço constitucional.

Ciro Gomes - <https://twitter.com/cirogomes/status/1456218908743065610...->

J.L.Oreiro – Economista – Comentário sobre PEC Precatórios

<https://www.facebook.com/jose.oreiro.3/videos/4740314412666256/>

[valor.globo.com > politica > noticia'Se você elimina o teto, investidor estrangeiro fica temeroso ...](#)

Há 1 dia · 'Se você elimina o teto, investidor estrangeiro fica temeroso', diz Temer, sobre PEC dos Precatórios Ex-presidente volta a defender que edição de créditos extraordinários seria melhor solução, sob argumento da calamidade pública

[g1.globo.com > politica > blogPlanalto teme derrota no STF sobre PEC dos Precatórios | Blog ...](#)

Há 16 horas · O Palácio do Planalto teme uma derrota no Supremo Tribunal Federal sobre a PEC dos Precatórios. A área jurídica já contava com contestações à medida no STF, mas depois que ela viesse a ser ...

[www.otempo.com.br > politica > temer-defende-creditTemer defende créditos extraordinários para custear Auxílio ...](#)

Há 1 dia · O ex-presidente Michel Temer (MDB) disse nesta quinta-feira (4) que o melhor caminho para custear o Auxílio Brasil é a edição de créditos extraordinários, e não a PEC dos Precatórios ...

-

[Venda De Precatórios Rs - Venda De Precatórios Rs](#)

br.seekweb.com

*

A grande notícia da semana que passou foi a aprovação, em primeiro turno, na Câmara dos Deputados, na calada de uma noite pouco primaveril, da denominada PEC 23, dos PRECATÓRIOS, por 312 votos, 4 a mais do que o necessário para mudanças na Constituição. Foram, aliás, decisivos, neste processo, 15 votos do PDT, supostamente de Oposição, com uma candidatura à Presidente na rua, de Ciro Gomes, francamente contrário a Bolsonaro. O partido teria orientado para o voto "sim", a favor da PEC, mas seis deputados votaram contra e três não votaram.

Consta, aliás, que a votação dos pedetistas, outrora chamados brizolistas – mas quem lembra, neste país de memória curta!? – indignou a tal ponto Ciro que ele estaria exigindo uma mudança de posição da bancada na segunda votação da referida Emenda, sob pena de retirar seu nome à corrida presidencial. Haverá sinceridade nisso? Quem sabe? Há alguns dias se fala nos bastidores que Ciro Gomes estaria já contrariado com o Partido que ora o abriga, depois da passagem anterior por outros sete e que pode aproveitar “o ensejo” para trocar de sigla. Analistas não escondem que ele seria um candidato ideal no PSD de Kassab, deslocando a candidatura já lançada do Presidente

do Senado, recém filiado a este Partido, que seria contemplado com a disputa às Alterosas. Fiquemos, pois, na expectativa: Como será a segunda votação da PEC dos Precatórios na Câmara, indispensável à Emenda Constitucional, e como o Senado, que tem operado como freio da impetuosidade bolsonarista da Câmara, tratará a matéria? Lá repousam outras Emendas à espera de um difícil consenso numa Casa afetada pela CPI do COVID, tal como a da mudança no ICM.

De tudo isso, uma indagação: O que são Precatórios e o que esta conflitiva PEC representa.

Muito simples – e todos os professores o sabem há anos -: O Precatório é um título de reconhecimento de dívida expedido por qualquer dos entes federados – União, Estado ou Município – em obediência a uma decisão judicial favorecendo tanto pessoas físicas como jurídicas, podendo estas serem públicas ou privadas. Os exemplos se multiplicam: Ora é uma dívida trabalhista, ora um direito sonogado, ora uma desapropriação de propriedade por interesse público a preço não aceito, tudo judicializado e submetido à décadas até o julgamento final. Ainda assim, depois da sentença, inicia-se outra travessia tortuosa: a execução da sentença, sempre obrigatoriamente submetida à infindáveis recursos do devedor. No final, o último golpe: Os respectivos governos obram por pagar apenas o valor incontroverso subjacente à execução. Aí, então, emite um título de crédito, o Precatório, que ainda será inscrito oportunamente no Orçamento para pagamento no próximo ano. Tudo isso pode levar décadas e o feliz detentor do título celebrará, já velho, com a família com estas nobres palavras: “ A Justiça tarde mas não falha”. Aí vem o Governo e decreta “moratória”... Outro exemplo, são Estados e Municípios que judicializaram – foram à Justiça – em busca de direitos sonogados pelo Governo Federal e seguem os mesmos ritos e expectativas que os interessados privados. No caso em pauta, em que o débito dos Precatórios para 2022 montam em R\$ 79 bilhões, só o FUNDEF, que seria usado, inclusive, por Prefeituras para pagamento de professores, tem ¼ deste valor.

Agora, as razões desta PEC: O Governo quer ampliar o novo Bolsa Família com outro nome, de forma a desvinculá-lo da origem petista, para 17 milhões de beneficiários, com valor de R\$ 400, e não tem recursos orçamentários. Com isso espera reforçar o apoio das populações vulneráveis à reeleição de Bolsonaro. Então imaginou este expediente: Dar um calote nos Precatórios. Disso se trata. Simples assim: Simplex.

A só notícia, há algumas semanas, desta hipótese deixou o Mercado Financeiro de cabelo em pé. Quando um governo começa a dar calote, sempre começa pelos mais vulneráveis e acaba dando calote amplo, geral e irrestrito. Eles se lembram da máxima do avô do Presidente do Banco Central, Roberto Campos: “Não há moedas (títulos) podres; há governos podres”. Foi um auê que se refletiu nas bancadas, também advertidas por seus respectivos Prefeitos do risco de perderem o FUNDEF. Daí o esforço de guerra do Presidente da Câmara, Arthur Lira, para aprovar rapidamente a matéria, o que, afinal, conseguiu em primeira votação. O resto da estória, todos sabem, já falei no começo desta coluna. É esperar para ver, mas me pergunto se, isso posto, não seria de se esperar, também, que o Congresso aprovasse uma moratória para os 63 milhões de endividados, muitos com ficha suja, penando no desemprego e no arrocho salarial. Seria uma espécie de contrapartida: Se o Governo não paga as suas dívidas porque diz não ter dinheiro, por que não liberar geral, também, às pessoas físicas e pequenas empresas...? Isso, aliás, é que propõe Carlos Vainer, Professor titular do

É A ECONOMIA, ESTÚPIDO!

Paulo Timm – A FOLHA, Torres RS – 12/19 novembro 2021

É a Economia, estúpido! O título é áspero, mas foi cunhado por um assessor do candidato à Presidência dos Estados Unidos, Bill Clinton, para chamar sua atenção sobre o que os americanos queriam realmente ouvir. O jornalista [Germano Oliveira](#), da Revista ISTO É, contou a estória em 11/09/21, tirando suas consequências para o caso brasileiro: Quando a economia vai mal, não há muito o que fazer para reeleger um presidente. O baixo desempenho da economia sempre será responsável pelo seu fracasso.

“Em 1993, quando [George Bush](#) era o presidente dos Estados Unidos, o país enfrentava uma recessão econômica e os americanos entraram de cabeça na [Guerra do Golfo](#). Então, surgiu o pouco conhecido governador do Arkansas, [Bill Clinton](#), que o desafiou na disputa pela presidência. Erroneamente, Clinton atacava Bush por ter metido os EUA na guerra, pensando em ganhar votos com isso, mas os “gringos” sempre gostaram de guerras e o democrata batia na tecla errada. Até que surgiu o publicitário [James Carville](#) que o orientou a tomar o caminho certo. O que estava deixando os americanos insatisfeitos era o desastre na economia. Ele disse a célebre frase a Clinton: “É a economia, estúpido”. E Clinton derrotou o podo poderoso Bush pai. Foi um fenômeno eleitoral. De lá para cá, muitos estrategistas políticos se basearam em Carville para enfrentar eleições.”

A ser verdade a afirmação, Jair Bolsonaro tem poucas chances de reeleição, pois nossa Economia vai de mal a pior, malgrado o otimismo fantasioso do Ministro Guedes. Crescimento, desemprego e inflação somam 48% das preocupações dos brasileiros na última Pesquisa Genial /Quest. Ainda não voltamos ao nível de 2019, pois caímos 5% no ano passado e neste ano não vamos crescer o suficiente para compensá-la.. E para o ano de 2022, das eleições, as projeções só pioram. Na verdade, teremos, em 2024, perdido outra década – a anterior foi a de 1980, protagonizada por Figueiredo (6 anos) e José Sarney (5 anos) - enquanto China, Índia e Coreia do Sul já pensam em viagens à Marte, sob a égide do 6G. . Aliás, no atual Governo, todos parecem viver em um mundo paralelo de assombrações amarelas, tempos aterradores, superstições e cifras enigmáticas. E ainda dizem que a Oposição vive de narrativas...Para eles não há

queimadas, o COVID é uma gripezinha, o IBGE usa metodologia da Idade da Pedra quando diz que há 14 milhões de desempregados e outro tanto no desalento e a culpa pelo aumento dos combustíveis é dos governadores. “Um milagre salvou o Brasil e o país melhorou muito depois que fui eleito”, afirmou Bolsonaro na Itália, recentemente. Será?

Quando se fala em Economia, sei que os leitores arrepiam o pelo, só de pensar na numerologia que virá pela frente. Não obstante, já a Bíblia trata da Economia quando nos conta que Adão e Eva foram expulsos do Paraíso depois de comer do “fruto” proibido. Eles apenas aumentaram a população do Éden e, com isso, romperam o ciclo da coleta fácil de produtos da floresta, tendo que reunir virtudes empreendedoras para sobreviver à base do suor de seus corpos, da inteligência de seu juízo e liberdade de seus movimentos. Com efeito, num pequeno pedaço de terra, quando crescem as bocas para comer, mesmo que trabalhem, emerge o que os economistas denominam Lei dos Rendimentos Decrescentes. Cai o produto disponível e, então, duas coisas acontecem: Uns pegam sua trouxa e vão em busca de terras virgens mais férteis, emigram; outros, bolam uma maneira de aumentar as colheitas com melhores práticas e instrumentos.. É o primeiro passo na Grande História da Humanidade, ao qual se seguem a formação de cidades e reinos. Se não há melhoria nas condições de produção, nem terras férteis à disposição, sobrevém a crise, a fome e a dizimação. Se há, instaura-se o que denominamos Política como a Arte de Administrar cidades e reinos.

O Brasil deu certo, como produto da boa arte de governar, durante muito tempo. No século XX cresceu vertiginosamente até 1980 – 6,5% durante mais de 50 anos -, transformou-se em potência industrial, fabricando e exportando até aviões, sem falar no êxito do agro-business, e saiu de 15 milhões para 200 milhões de pessoas, graças à invejável sofisticação das instituições públicas e privadas. Desde então – 1990- oscila entre duas doutrinas econômicas: uma neoliberal, guiada pelo primado do Mercado, aberta pelo Presidente Collor em 1990 e seguida, com maior ou menor rigor, por FHC, Temer e Bolsonaro; outra desenvolvimentista, ancorada no Estado, que se inspira na experiência de Vargas e nos ensinamentos keynesianos (J. Maynard Keynes), com os temperos redistributivos da Era Petista (2003-2016). Já era assim em 1950, quando disputaram Getúlio Vargas, pelo trabalhismo, e Eduardo Gomes, pela UDN liberal: Estado x Mercado. As vezes elas se entrecruzam, como no começo do Dilma II (2015/6) e neste final do Bolsonaro I (2021/22), quando circunstâncias parecem recomendar combinações heterodoxas casuísticas. Tudo indica, contudo, que, 72 anos depois de 1950, continuaremos sob idêntica controvérsia, aclimatada às personalidades dos candidatos. Lula, que pontuou mais uma vez, ontem (Quest), com mais da metade das preferências, tanto no primeiro como no segundo turno, é um adepto do Estado como promotor do desenvolvimento e da cidadania. Com a metade da sua pontuação, fica Bolsonaro, que vai se aproximando, cada vez mais de sua real fatia autoritária e ultraconservadora, mais além do próprio liberalismo. No encalço da terceira via, seguem Moro e Ciro, o primeiro francamente mercadista, o segundo, mais inclinado à heterodoxia, com um dígito (8% e 6%). O resto, por enquanto, é resto, levando a crer que os tucanos não levantarão voo. A forte personalidade política de Bolsonaro, que mais lembra o integralista Plínio Salgado dos anos 1930, que se declarava terceira via, desfigura um pouco o confronto clássico Estado x Mercado, cuja primazia ele sustentou em 2018, graças à incorporação em sua campanha de dois nomes

identificados com o liberalismo, Paulo Guedes e Sérgio Moro. Hoje, entretanto, Bolsonaro é um nome avulso, uma espécie de cometa gasoso sem substância sólida interna. Atrapalha o universo político clássico (e, principalmente, minha argumentação...), que segue a clássica divisão Estado x Mercado. Moro, a propósito, já o abandonou e Paulo Guedes é uma estrela anã. Liberais, em geral, seja no PSDB, PODEMOS, NOVO, CIDADANIA etc. ainda se esforçam para chegar ao segundo turno com quem quer que seja, menos Lula e Bolsonaro, na tentativa de ocupar o lugar de defensores do Mercado contra o Estado. Talvez o consigam, pois Bolsonaro está derretendo muito rapidamente, com cerca de 50% de rejeição ao seu Governo, embora se preveja alguma recuperação no próximo ano em virtude do Bolsa Brasil a perto de 20 milhões de pessoas e da atenuação da crise sanitária. Talvez, repito, isso se o Ciro não lhes puxar o tapete. O bom mesmo seria que Bolsonaro saísse de cena e deixasse o fio da história se recompor com seus autênticos representantes. Tudo muito cedo, porém, para uma avaliação realista.

Façam suas apostas e aguardem a fala dos astros...

COMITE EM DEFESA DA DEMOCRACIA – 2016 - POA/ RS

BOM DIA, DEMOCRACIA! News Letter

<https://www.facebook.com/comiteemdefesadademocracia/videos/273715568027508>

Dia 18 de novembro azul, mês de atenção à saúde do homem. Cuidado com o câncer. Procure um médico

*

Amanhã, dia 19 novembro – DIA DO HOMEM

Nacional -15 de julho

Internacional – 19 de novembro

DIA(s) DO HOMEM

Dia Internacional do Homem Símbolo - wiki

O Dia Internacional do Homem é um evento internacional celebrado em 19 de Novembro de cada ano. As comemorações foram iniciadas em 1999 pelo Dr. Jerome Teelucksingh em Trinidad e Tobago, apoiadas pela Organização das Nações Unidas (ONU)[1], e vários grupos de defesa dos direitos masculinos da América do Norte, Europa, África e Ásia.

A diretora da Secretaria de Mulheres e Cultura de Paz da UNESCO, Ingeborg Breines, disse que a criação da data é "uma excelente idéia para equilibrar os gêneros"

Os objetivos principais do Dia Internacional do Homem é melhorar a saúde dos homens (especialmente dos mais jovens), melhorar a relação entre gêneros, promover a igualdade entre gêneros e destacar papéis positivos de homens. É uma ocasião em que homens se reúnem para combater o sexismo e, ao mesmo tempo, celebrar suas

conquistas e contribuições na comunidade, na famílias e no casamento, e na criação dos filhos.

Homens só se tornam adultos aos 54 anos

<https://osegreto.com.br/2015/03/homens-so-se-tornam-adultos-aos-54-anos/>

[O Segredo](#) • 11 de março de 2015

A vida começa aos 54 anos para homens. O número bastante preciso foi apontado por uma pesquisa como a idade em que eles finalmente crescem e começam a aproveitar a vida como “adultos de verdade”. O estudo com 1000 homens descobriu que esta era a idade em que eles se sentiam “resolvidos e seguros”, segundo o jornal “Telegraph”.

Ele sugere que os homens levam mais tempo do que as gerações passadas para atingir este estágio, principalmente devido às pressões financeiras e à paternidade adiada. Hoje, dois terços dos bebês nascem de pais com mais de 30 anos, com a média de 32 anos para o primeiro filho nos EUA.

A pesquisa sugere que os homens de 54 anos de idade, como Simon Cowell, Hugh Laurie e Kevin Spacey estão apenas no início de sua vida bem resolvida. Realizado pelo Centro Crown Clinic, em Manchester, o estudo mostra que aos 40, os homens ainda não deixaram para trás suas inseguranças juvenis.

A pesquisa revelou inseguranças que não deixam o homem amadurecer mais jovem, incluindo imperfeições físicas, problemas com dinheiro e solidão. Eles citaram medos como o de não conseguir adquirir a primeira casa, perder o cabelo e estar desempregado. O processo de envelhecimento também apareceu com força, além de ter que lidar cabelos grisalhos, queixo duplo e mamas.

– Estamos vivendo muito mais e, com os custos de vida aumentando e a paternidade sendo adiada, homens inevitavelmente levam mais tempo para se sentirem resolvidos – comentou Asim Shahmalak, da Crown Clinic.

Como fazemos diariamente,

estamos abrindo nosso

“BOM DIA, DEMOCRACIA”

Uma parceria do COMITÊ EM DEFESA DA DEMOCRACIA,

**com JORNAL BRASIL DE FATO , REDE SOBERANIA, RADIO FERRABRAZ,
PORTAL LITORAL NORTE e JORNAL COLETIVO**

Com o apoio da Central Única dos Trabalhadores CUT/RS , ADURGS SINDICAL e CRESOL

Bom Dia Democracia, um contraponto à grande mídia corporativa, na defesa da informação transparente/

Eu sou PAULO TIMM e registro os temas aqui comentados e respectivos links em meu FB e conto neste programa com a colaboração do radialista BABITON LEÃO.

Nossa PLAY LIST musical, que acompanha a programação diariamente das 10h às 24 h foi organizada por GUILHERME XAVIER SOBRINHO. Da meia noite às seis horas levamos ao ar a ESTAÇÃO ZUZA HOMEM DE MELLO, grande crítico musical e introdutor do Jazz no Brasil, recentemente falecido, com muito Jazz, Blues e músicas internacionais. BLUEs. E de 6.00 às 8.00 da manhã é hora do chimarrão com este que vos fala, em homenagem às nossas raízes sertanejas e campeiras, numa play list que inclui as califórnia da canção no RS, organizada pelo músico Celso Jardim, de Torres.

FIQUE CONOSCO. ACESSE:

Podcast

- https://open.spotify.com/show/3U8q9v65h8p3afADz6ivfn?si=GgNMtUmmQG0EjKIYGzar7g&utm_source=whatsapp

CAPAS DOS PRINCIPAIS JORNAIS DO PAÍS

O GLOBO

Sem espaço no orçamento Bolsonaro promete aumento para servidores

ESP

Alívio de encargos para setores que mais empregam

FOLHA

Bolsonaro volta a atacar ENEM e nega ter visto perguntas

PODCASTS

O Assunto g1 dia 18 de novembro: Argentina em seu labirinto pós-eleitoral

O presidente Alberto Fernandez terá que atravessar os dois anos remanescentes de mandato sem maioria no Senado e com vantagem estreita na Câmara. E, nessas condições, enfrentar uma inflação que neste ano já supera 40%, mesmo percentual da população que vive na pobreza. Em conversa com Renata Lo Prete sobre desdobramentos das eleições legislativas de domingo passado, o jornalista Ariel Palacios resgata o histórico de uma crise econômica que vem de longe, foi agravada pela pandemia e agora cobra a conta do condomínio peronista instalado no poder central. “Condomínio que mais parece um hospício”, diz o correspondente da Globo em Buenos Aires. Ele se refere, principalmente, à disputa permanente entre os apoiadores de Fernandez e de sua vice, a ex-presidente Cristina Kirchner -também derrotada nas urnas. Ariel analisa ainda mudanças dentro da coalizão opositora, com perda de poder do ex-presidente Mauricio Macri. E recomenda prestar atenção à chegada da extrema-direita ao Congresso, com a eleição do economista “antissistema” Javier Milei.

<https://g1.globo.com/podcast/o-assunto/noticia/2021/11/18/o-assunto-581-argentina-em-seu-labirinto-pos-eleitoral.ghtml>

CAFÉ DA MANHÃ FOLHA UOL DIA 18 DE NOVEMBRO

<https://www1.folha.uol.com.br/podcasts/2021/11/a-dose-de-reforco-contr-covid-19-vai-nos-deixar-mais-seguros-ouca-podcast.shtml>

A dose de reforço contra Covid-19 vai nos deixar mais seguros? Ouça podcast

Medida foi anunciada pelo Ministério da Saúde e começa a ser aplicada hoje em várias cidades

TV 247

<https://podcasts.apple.com/br/podcast/tv-247/id1420237128>

[Giro das 11 - Lula e Macron: o Brasil volta a existir + Defiças em Luta \(17.11.21\)](#)

[Giro das 11 - Lula e Macron: o Brasil volta a existir + Defiças em Luta \(17.11.21\)](#)

[Bom dia 247: na Europa, Lula reconstrói mundo multipolar](#)

Bom dia 247: na Europa, Lula reconstrói mundo multipolar

[Giro das 11 - Lula: um discurso épico + O fator Alckmin \(16.11.21\)](#)

Giro das 11 - Lula: um discurso épico + O fator Alckmin (16.11.21)

[Bom dia 247: Lula brilha na Europa \(16.11.21\)](#)

Bom dia 247: Lula brilha na Europa (16.11.21)

OPINIÕES

Gilvan Cavalcanti FB [9i26h 0h5um7r2h78c32](#) · Dia 17 de novembro

Bom dia! - Democracia Política e novo Reformismo

<http://gilvanmelo.blogspot.com.br/>

(O que alguns formadores de opinião pública pensam)

DESTAQUES 17/11/2021

Cristovam Buarque* - Brasília tentou

<https://gilvanmelo.blogspot.com/.../cristovam-buarque...>

Vera Magalhães - É a cara do Bolsonaro

<https://gilvanmelo.blogspot.com/.../vera-magalhaes-e-cara...>

Bernardo Mello Franco - A viagem de Lula

<https://gilvanmelo.blogspot.com/.../bernardo-mello-franco...>

Zeina Latif - PEC dos Precatórios: São muitos os sócios do oportunismo

<https://gilvanmelo.blogspot.com/.../zeina-latif-pec-dos...>

Elio Gaspari - A China jogou pesado

<https://gilvanmelo.blogspot.com/.../elio-gaspari-china...>

Fernando Exman - Bolsonaro joga luz sobre prévias do PSDB

<https://gilvanmelo.blogspot.com/.../fernando-exman...>

Daniel Rittner - Visitas presidenciais e promessas bilionárias

<https://gilvanmelo.blogspot.com/.../daniel-rittner...>

Luiz Carlos Azedo - Viagem de Bolsonaro ao Oriente Médio agrada eleitores e mira em investidores

<https://gilvanmelo.blogspot.com/.../luiz-carlos-azedo...>

Fábio Alves – A renda se esvai

<https://gilvanmelo.blogspot.com/.../fabio-alves-renda-se...>

Vinicius Torres Freire - Bolsonaro em fase de destruição fina

<https://gilvanmelo.blogspot.com/.../vinicius-torres...>

Bruno Boghossian - O dilema Biden-Sanders

<https://gilvanmelo.blogspot.com/.../bruno-boghossian-o...>

Hélio Schwartsman - Covid-19 ainda é um grande problema

<https://gilvanmelo.blogspot.com/.../helio-schwartsman...>

Mariliz Pereira Jorge - Bolsonaro e o sexo matinal

<https://gilvanmelo.blogspot.com/.../mariliz-pereira-jorge...>

O que a mídia pensa - Editoriais / Opiniões

<https://gilvanmelo.blogspot.com/.../o-que-midia-pensa...>

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

BOLETIM AEPET

Sócio do BTG Pactual faz coro com Guedes: "Com calma, vamos privatizar a Petrobras"

Ex-secretário do Tesouro de Michel Temer, mantido no cargo por Bolsonaro, deixou o governo para tornar-se sócio de banco fundado por Guedes que, em Dubai, buscou petrodólares de árabes para venda fatiada da Petrobras

<http://aepet.org.br/w3/index.php/conteudo-geral/item/7079-socio-do-btg-pactual-faz-coro-com-guedes-com-calma-vamos-privatizar-a-petrobras>

Siqueira destaca feitos da AEPET em seis décadas de defesa da soberania

<http://aepet.org.br/w3/index.php/conteudo-geral/item/7080-siqueira-destaca-feitos-da-aepet-em-seis-decadas-de-defesa-da-soberania>

"Atualmente, a luta é pela manutenção da Petrobrás nas mãos do Estado Nacional"

Para Aepet, venda da SIX é ideológica. Petrobrás gastará mais do que ganhará com venda da SIX

Contra argumentos não há fatos-<http://aepet.org.br/w3/index.php/conteudo-geral/item/7078-contrargumentos-nao-ha-fatos>

Paulo Nogueira Batista Jr.

Depois de uma rápida incursão pelo terreno da literatura e da cultura,

Cidadania – garantia dos direitos: aplicação da lei

Felipe Quintas e Pedro Pinho

<http://aepet.org.br/w3/index.php/conteudo-geral/item/7077-cidadania-garantia-dos-direitos-aplicacao-da-lei>

As opiniões expressas são de responsabilidade de seus autores

e não refletem necessariamente as posições da AEPET.

A TERRA É REDONDA

O favoritismo de Lula

Por JULIAN RODRIGUES: A mídia conservadora tenta influenciar um possível governo Lula também na esfera dos direitos humanos, da igualdade de gênero e das liberdades democráticas [...]

Discurso – Nobel de literatura - Por JOSÉ SARAMAGO: Proferido na cerimônia de recebimento do prêmio em Estocolmo, em 7 de Dezembro de 1998 [...]

Na fronteira da Polônia com a Bielorrússia

Por GILBERTO LOPES: Afirmam que a globalização é um fato, enquanto levantam um muro no Leste Europeu [...]

Lula na Europa

Por LUIZ MARQUES: O choque de civilizações e o discurso de Lula no Parlamento europeu [...]

Fome e degradação humana

Por LUIZ EDUARDO NEVES DOS SANTOS & FERNANDO EURICO LOPES ARRUDA FILHO: A luta dos catadores de lixo por condições mais dignas de vida [...]

O futuro da economia capitalista no Brasil

Por ELEUTÉRIO F. S. PRADO: O que os brasileiros, especialmente os mais pobres, podem esperar do futuro? [...]

Fascismo ontem e hoje

DILMA ROUSSEFF: Trecho inicial de capítulo da coletânea organizada por Julian Rodrigues e Fernando Sarti Ferreira, recém-lançada [...]

O bolso ou a vida

Por FLAVIO AGUIAR: O desconcerto mundial que ameaça a sobrevivência da espécie humana [...]

Um passeio com Florestan Fernandes

Por JEAN PIERRE CHAUVIN: Tanto quem ensina quanto quem aprende precisa levar o outro em máxima consideração [...]

Gente espelho da vida

Por ALEXANDRE ARAGÃO DE ALBUQUERQUE: Conscientização

NOTÍCIAS DO DIA

Fontes: G1 FSP BRASIL DE FATO ESP 247 Matinal

RESUMO DAS NOTÍCIAS DO DIA

[Ver na web](#)

Os valores que países deixam de arrecadar por causa da elisão fiscal. Envio de dinheiro a paraísos fiscais e outros lugares com tributação mais baixa ‘drenou’ centenas de bilhões de dólares em 2020, segundo relatório de entidades internacionais O desalento de jovens diante do Enem com o menor número de inscritos desde 2005. Prova que começa em 21 de novembro tem cerca de 3,4 milhões de inscritos em 2021, uma redução de 64,35% em relação ao recorde de 2014. Proporção de pessoas pretas, pardas e indígenas caiu para 55,7%. Veja gráfico Um balanço do primeiro ano do Pix.

. Bolsonaro e o declínio de um impeachment que nunca decolou

País viveu picos de pressão pela abertura de processo contra presidente. Mas movimentos de oposição não alcançaram união e se dissiparam. Manifestação que estava prevista para 15 de novembro foi cancelada

Brasil tem menor média de mortes por COVID em um ano e meio.

Brasil passa EUA em proporção de pessoas completamente vacinadas, mas permanece atrás de Chile, Argentina e Cuba no ranking mundial

- Os brasileiros já se vacinaram, proporcionalmente, mais que os americanos. No entanto, continuam atrás de países latino-americanos e europeus.

Novo BOLSA FAMÍLIA começou a ser paga aos antigos beneficiários do Programa, em torno de 14 milhões de pessoas, num valor médio de R\$ 217,00. Reações e frustração aos que pensavam que receberiam os prometidos 400 reais prometidos pelo Presidente. Outros 14 ou 20 milhões de vulneráveis aguardam inclusão no Programa, tal como o foram durante a pandemia.

Ministro da Educação vai ao Congresso e explica porque o ENEM tem a cara do governo: Sêrio, competente e honesto. “Não tem nenhum Ministro preso”. E o Ricardo Sales, saiu por que...?

Yahoo Notícias

Censo 2022: MPF apura se governo Bolsonaro excluiu perguntas sobre identidade de gênero

<https://br.noticias.yahoo.com/censo-2022-mpf-apura-se-governo-bolsonaro-excluiu-perguntas-sobre-identidade-de-genero-164502795.html>

Resumão g1:

Bolsonaro volta ao Brasil de olho nas negociações da sua filiação no PL. Na contagem regressiva para o Enem, que começa domingo (21), o g1 faz hoje uma live sobre o exame. O Brasil registrou a menor média de casos de Covid desde maio de 2020. E hoje tem Grammy Latino 2021 - [Grammy Latino ocorre hoje com shows de Carlinhos Brown, Anitta e Giulia Be](#) O ministro do STF Luis Roberto Barroso STF cobrou esclarecimentos do governo federal sobre o Povo Yanomami.

Resquícios da Ditadura militar

Povo Krenak não foi procurado para pedido de desculpas por tortura

- [PM ocupa aldeia indígena em meio a conflitos por garimpo ilegal](#)

Aos sábados, 11h, assista Programa do OBSERVATÓRIO INDIGENISTA na REDE ESTACAO DEMOCRACIA.

A fala de Fernandes , Pres. da Argentina:

“Os mexicanos vieram dos índios, os brasileiros da floresta, nós (argentinos) viemos do mar...”

1. [aventurasnahistoria.uol.com.br > noticiasIndígenas: o capítulo pouco lembrado da ditadura militar ...](#)

2. [memoriasdaditadura.org.br > indigenasIndígenas - Memórias da ditadura](#)

Para os governos da ditadura, a realização das obras resolveria a questão indígena, integrando os povos à sociedade nacional. A política indigenista integracionista via na conversão do índio em trabalhador um processo considerado “civilizatório” nos termos do regime.

3. [vermelho.org.br > 2014/04/04 > felipe-milanez-aFelipe Milanez: A ditadura e os povos indígenas mortos da ...](#)

04/04/2014 · As imagens mais fortes da violência da Ditadura contra os povos indígenas são aquelas que existem como são contadas, e não em fotos ou filmes – ainda que haja fotografias e filmes chocantes.

4. [brainly.com.br > tarefa > 32378856](https://brainly.com.br/tarefa/32378856)Quais foram os impactos da Ditadura sobre os povos indígenas ...

14/09/2020 · Encontre uma resposta para sua pergunta Quais foram os impactos da Ditadura sobre os povos indígenas?

Rússia bate recordes de mortes por covid-19 e ALEMANHA estuda ampliar medidas de restrição com vistas à forçar a população a se vacinar. Esta é a onda dos não vacinados.

Rússia bate recordes de mortes por covid-19: por que a vacinação fracassa no país?

Com recorde de mortes na pandemia, campanha de imunização enfrenta consequências da falta da confiança da população

Publicado BRASIL DE FATO

Crise na BELARUS eleva preços do potássio e afeta agro no Brasil

Vacina contra Alzheimer começa a ser aplicada em humanos

SALARIO MÍNIMO PARA 2022 – R\$ 1.210,44

XX

INTERNACIONAIS

ARGENTINA - O que você precisa saber:

- ENTENDA: [O que a derrota significa para o presidente argentino](#)
- [Governo Fernández perde maioria no Senado](#)
- [Ultradireitista Javier Milei se torna 3ª força em Buenos Aires](#)
- [Inflação na Argentina é quase 5 vezes a do Brasil](#)
- VÍDEO: [O futuro da Argentina com a derrota do governo no Congresso](#)

[“Abstensão recorde é resposta nicaraguense ao entreguismo de Ortega”](#)

Leonardo Wexell Severo

Em entrevista exclusiva, Comandante da Revolução Sandinista denuncia farsa eleitoral na Nicarágua. “Muito mais do que não ir votar nas eleições de domingo (7), os nicaraguenses deixaram as ruas completamente desertas, como quando há uma greve geral. A abstenção foi imensa, uma resposta ao entreguismo de Ortega e a uma política neoliberal e privatista que, para manter-se no poder, necessita prender todos os principais candidatos da oposição”.

Em destaque

Chile: responsável de Allende pela nacionalização do cobre quer “retomar e industrializar riquezas”

Leonardo Wexell Severo, especial para o Correio da Cidadania

Entrevista exclusiva com o economista Orlando Caputo sobre as eleições presidenciais e a nova Constituição.

O negócio dos submarinos ameaça afundar a aliança franco-americana

Luiz Eça

Em discurso, Macron afirmou que a Europa não poderia mais depender dos EUA para sua defesa militar e pediu novas políticas.

ARTIGO DO DIA

O favoritismo de Lula

17/11/2021 - https://aterraeredonda.com.br/o-favoritismo-de-lula/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=o-favoritismo-de-lula&utm_term=2021-11-17

Por **JULIAN RODRIGUES***

A mídia conservadora tenta influenciar um possível governo Lula também na esfera dos direitos humanos, da igualdade de gênero e das liberdades democráticas

Não vai ser fácil, mas vamos chegar lá. Com mobilização de massas e nitidez programática. Lula lidera todas as pesquisas eleitorais. Sua candidatura é ponto de convergência da vontade popular. Raio de esperança. Um movimento político, social, cultural, programático. Instrumento para derrotar o neofascismo e o neoliberalismo.

O favoritismo de Lula faz o lado de lá adotar táticas distintas. Uma delas é seguir insistindo com Bolsonaro – outra é tentar empinar a tal terceira via (Sérgio Moro ou João Doria). E há uma mais astuta e perniciosa: aconselhar o PT e Lula – tentar nos enquadrar, domesticar. No campo da economia é onde se concentra a maioria dos esforços dessa turma.

Agora, entretanto, resolveram tentar influenciar um possível governo Lula também na esfera dos direitos humanos, da igualdade de gênero e das liberdades democráticas. Bela Megale, colunista do “jornalão” dos irmãos Marinho, fez um textinho no último dia 16 de novembro dedicado a “Informar” como Lula teria orientado o Partido dos Trabalhadores na abordagem em 2022, do que ela mesma chama de “pauta de costumes”.

É engraçado. A matéria é tão ruim que nem seu objetivo intrigueiro consegue realizar. Ao ler o texto todo, não sobra nada em pé. Depois de nos informar que Lula tem “deixado clara a diretriz sobre como quer que o partido trate polêmicas envolvendo a pauta de costumes que muitas vezes rondam o governo Bolsonaro, com debates ligados ao universo LGBTQ+, racismo, entre outros assuntos”, a pseudoreportagem (pois sem fontes) acaba é por referendar o compromisso de Lula e do PT com essas bandeiras: “que são e continuam a ser caras à legenda (...), calcada nos direitos humanos”.

Lula criou o programa *Brasil sem Homofobia* em 2004 – um conjunto de mais de 50 ações e políticas focadas na promoção dos direitos humanos e da cidadania LGBT. Algo inédito. Aqui e no mundo. Lula abriu a primeira Conferência Nacional LGBT no dia 5 de junho de 2008. Cerca de mil pessoas, vindas de todo Brasil – eleitas nas conferências estaduais. Lula abraçou Fernanda Benvenutty (ícone do movimento de travestis e trans), ergueu a bandeira do arco-íris e fez história. Seu governo criou uma coordenação nacional LGBT, um plano de políticas públicas, um Conselho LGBT e uma série de ações em vários ministérios.

Em 15 de dezembro de 2010, em uma cerimônia afetiva, de despedida e prestação de contas, com todos movimentos sociais presentes, Lula ganhou o título de “Papai Noel dos Gays” – entre outros elogios feitos pela representação do movimento LGBT na ocasião. Por inúmeras vezes, Lula faz questão de mencionar a Conferência LGBT – e se referir de maneira orgulhosa a tudo que foi realizado durante seus dois governos em prol da igualdade, da diversidade sexual e do enfrentamento à discriminação.

Recordar é viver, não é? O ano era 1981. Na convenção fundacional e oficial petista, Lula havia cravado: “não aceitaremos que, em nosso partido, o homossexualismo seja tratado como doença e muito menos como caso de polícia; defenderemos o respeito que merecem essas pessoas”. Sim, isso foi em 1981!

O PT tem um setorial que organiza e propõe políticas públicas para nossa população desde 1991. É e continua sendo vanguarda desde sempre nesse tema. Ou seja, não vai rolar, jornalistas da grande mídia. Não aceitaremos nenhuma distorção, omissão ou *fake news*.

O PT é historicamente o Partido que mais defendeu, organizou e contribuiu com o avanço da agenda LGBTI no país. E o “paizão” Lula é aliado nosso, sim – e desavergonhado. Promotor ativo dos direitos das bichas, travas, sapatas, trans, bi e etc.

Lula já fez muito por nós. E fará bem mais. A tal colunista de *O globo* errou feio, errou rude.

Lulão é libertário, amigo das LGBTI, avançado, comprometido com os direitos humanos. Um cara que se orgulha de tudo que já fez de bom para impulsionar essa luta. Lula é o anti-Bozo. O oposto da masculinidade tóxica, tão cara aos neofascistas. Lula é plural, carinhoso. É doce, democrático, bem resolvido, acolhedor, amigo das LGBTI, das mulheres, dos pobres, dos negros, dos indígenas, de todas excluídas. Lula é inclusão, diversidade – amor mesmo!

Não há ou haverá colunistinha dos Marinho que vai indispor Lulão com as gay, com as travas, com as sapatas, com as bi, com as trans, com os meninos trans, com todas e todos dessa nossa comunidade diversa e contestadora.

Lula é puro arco-íris!

***Julian Rodrigues** é professor, jornalista e ativista do movimento LGBTI e de Direitos Humanos.

NESTE DIA 19 NOV:

BOM DIA, DEMOCRACIA engajado:

Fim da PEC 95 do Teto de Gastos e todas as políticas de liquidadação do Estado

Combate à fome, desemprego e discriminações

Proteção às vítimas do COVID

Nova Agenda das Adm.Municipais para o desenvolvimento solidário e renda regional e local

Luta pela revisão do Estatuto do Idoso com profissionalização dos Conselhos Municipais

Atenção especial aos 15 milhões de NEM NEM para que complementem curso secundário

AS 4 GRANDES CRISES QUE AFETAM O BRASIL

1.CRISE SANITÁRIA -COVID CPI: o país morrendo

2.CRISE Hidrica/Energia- o país parando

3. CRISE SÓCIOECONÔMICA - Inflação, desemprego- o país de volta ao mapa da fome

Fome e degradação humana

Por LUIZ EDUARDO NEVES DOS SANTOS & FERNANDO EURICO LOPES
ARRUDA FILHO: A luta dos catadores de lixo por condições mais dignas de vida [...]

4. RISCOS POLÍTICO INSTITUCIONAIS -

4.1. Eleições 2022: Bolsonaro campeão de rejeição-59%

O voto “de jeito nenhum”.

por [Cláudia Coelho](#) – FORUM DEMOS - Portugal

Ainda a um ano das eleições presidenciais no Brasil surgem mais resultados que indicam a probabilidade elevada de Lula da Silva derrotar Bolsonaro e ser o futuro presidente do Brasil.

Sondagem realizada a 17 de setembro de 2021 pelo DataFolha

Numa pesquisa do PoderData, 36% dos eleitores escolhem Lula como a única opção de voto para as próximas eleições. Apenas 28% dizem a mesma coisa em relação a Bolsonaro.

No que diz respeito ao potencial de voto, isto é, a soma dos eleitores que apontam Lula como o único candidato em que consideram que “podem votar”, a percentagem é de 58%, seguido de 38% do atual presidente. Quanto aos restantes candidatos, Ciro Gomes e João Doria têm 9%, Sérgio Moro 8%, Eduardo Leite 5% e Rodrigo Pacheco 2% - o que significa que nenhum deles alcança 10%.

Nas sondagens do Datafolha, Lula da Silva é o candidato com menor taxa de rejeição: 38% dos eleitores sondados não votariam “de forma alguma” no petista e 59% não o fariam em Jair Bolsonaro.

O Datafolha faz ainda uma comparação entre os diferentes resultados das [últimas sondagens](#): Em julho, se a eleição se tivesse realizado no dia da sondagem, Lula obteria 46% do total de votos no 1º turno e Bolsonaro com 25%. Em setembro há apenas uma diferença percentual de 2 valores, mantendo o candidato petista na liderança.

Fontes: [Carta Expressa](#) e [Datafolha](#)

PORTO ALEGRE

JORNAL MATINAL :Junto com o fim do ano, também chega cada vez mais o clima de fim de pandemia no Rio Grande do Sul, onde quase 80% da população está com esquema vacinal completo. A partir deste fim de semana, muito do que era protocolo obrigatório passa a se tornar recomendação no Estado, que poderá, por exemplo, ter estádios lotados outra vez. É o assunto que destacamos na abertura da newsletter **Matinal** de hoje, que também aborda a nova polêmica entre Leite e Doria às vésperas das prévias do PSDB, o reajuste acima da média nas contas de luz e os preparativos para o julgamento do caso da Boate Kiss, entre outros assuntos.

Previsão do tempo: Em um dia que oscila entre períodos de sol e chuva, o friozinho persiste em Porto Alegre, que terá [máxima de 21°C](#).

Theatro São Pedro tem programação especial para o Dia da Consciência Negra em Porto Alegre

Ingressos para shows de Marguerite Silva Santos, Glau Barros e Sirmar Antunes serão trocados por doação de alimentos

Publicado BRASIL DE FATO

ENCERRAMENTO

**VAMOS FICANDO POR AQUI COM O “BOM DIA, DEMOCRACIA!
“ EU SOU PAULO TIMM./ ESPERO VOCÊS AMANHÃ NESTE MESMO
HORÁRIO./**

COLUNA

COVID: NOSSAS DIFERENÇAS

Paulo Timm – Publ. A FOLHA, Torres RS – 29 outubro 2021

A semana que passou foi tomada pelas repercussões do Relatório Final da CPI/Covid. Nem a inflação, com novo aumentos dos combustíveis e o salto dos juros para 7,5%, acarretando custo mais elevado de rolagem da Dívida Pública e do crédito em geral, o encobrir m. E tudo indica que se prolongará até que os festejos de Natal ocupem

nossos corações. Já não há nada a dizer, entretanto, que não tenha sido profusamente registrado pela Mídia nos últimos seis meses: Uma CPI aberta por exigência do Supremo, a composição nela inédita de uma maioria de 7 x 4 contra Bolsonaro, seis meses de arguições acutilantes e análises, controvérsias agudas, mentiras, depoimentos de vítimas, um simplório cabo da PM/MG com acesso a altas autoridades do Ministério da Saúde vendendo 400 milhões de doses de vacinas mediante a cobrança de US 1 dólar de propina por cada uma, a denúncia de um funcionário de carreira ao Presidente da República sobre o curso ilegal de uma fatura de US 45 milhões para compra de outra vacina, uma Casa de Horrores sob a fachada de um Plano de Saúde receitando Kit Covid e enviando pacientes para morrer antes da hora e de cuidados em “Paliativos” etc etc etc. Resultado: 80 indiciados, inclusive o Presidente da República por 10 crimes, dentre eles o prosaico de charlatanismo por indicação imprópria de medicamento ineficaz á doença. Não poucos nem apenas governistas estão insatisfeitos com o Relatório de Renan Calheiros. Plínio Arruda Sampaio Jr. Sintetizou em artigo no Porta A TERRA É REDONDA – https://aterraeredonda.com.br/tag/plinio-de-arruda-sampaio-jr/?doing_wp_cron=1635526774.0460040569305419921875

achou-o brando e insuficiente. Outros, contudo, afirmam que a dose está excessiva. Agora, é esperar as instruções processuais: Câmara dos Deputados, na difícil expectativa da abertura do Impeachment do Presidente e Ministério Público, de cujas providências resultarão diversas ações judiciais. A pressão por resultados concretos, seja do Observatório do Senado, constituído justamente para acompanhar tais procedimentos, seja da Mídia e Opinião Pública, seja da Oposição, hoje bem mais ampla do que Partidos e suas bancadas, extravasando para organizações da sociedade civil, será grande. Poucos, entretanto, acreditam em sentenças rápidas. Assim como as águas de chuvas enchem as bacias hidrográficas que acabam desaguardo no mar, a Política Nacional tende a acumular tensões para desaguar nas eleições gerais do ano que vem. Vamos ver.

Uma questão, porém, emana da pandemia e dos imbróglios que ela suscitou: as narrativas. Outro dia, conversando com um amigo, francamente bolsonarista, ele condenava veemente a China, os Governadores e Prefeitos, a Mídia, o Supremo, a CPI e outros demônios soltos por aí, afirmando que tudo não passa de interesse político. Ele insistia; - “Olha o resto do mundo, a pandemia tá em todo o lugar. Por que culpar o Presidente?”. Ocorre-me, então, aproveitando o ensejo, registrar, aqui estas observações da Ex-presidente da IRLANDA e advogada, Mary Robinson. Ela sinaliza 4 lições que deveríamos retirar desses tempos pandêmicos.

“a) O comportamento humano coletivo pode fazer diferença, porque foi isto que nos protegeu antes de termos as vacinas (...)

b- governos importam. Podemos ver isto nos países que conseguiram manejar bem a pandemia. (...) um número grande de países que enfrentaram bem a pandemia era liderado por mulheres (...)

c- a ciência faz muita diferença.

d- a compaixão faz diferença.”

Nestes pontos, as diferenças entre o Brasil e vários outros países nos quais o índice de mortes por habitante foi mínimo, o mais notável deles a Nova Zelândia.

Nosso comportamento coletivo, em primeiro lugar, não foi, nem tem sido nas últimas semanas exemplar. A pressão por abertura de comércio, das aulas e de aglomerações em festas irregulares o atestam. Aqui, ressalta o comportamento reprovável do Presidente sempre fazendo chacota sobre o uso de máscaras e vacinas.

No tocante às Políticas Governamentais de enfrentamento á pandemia, nossa diferença é crucial. Apesar do apoio notável ás transferências de renda federal para Governos Estaduais e Municípios, bem como ás famílias, acompanhadas de incentivos á manutenção de empregos, o Presidente Bolsonaro botou tudo isso a perder ao não providenciar a compra de vacinas em tempo hábil. Perdeu-se.

E se perdeu por não acreditar na Ciência, preferindo tergiversar, com apoio num Gabinete Paralelo ao seu de supostos especialistas, contra as recomendações da Organização Mundial da Saúde e suas próprias Agências, começando pelo conflito com o Ministro Mandeta.

Finalmente, faltou sensibilidade humana ao Presidente, sempre fazendo chacota da doença, infectados e familiares dos que não resistiram à doença: Estariam fazendo mi-mi-mi com uma gripezinha, “Tô nem aí!” , “Sou Messias mas não faço milagres”... E lá se foram 605 mil vidas sem um gesto sequer de humanidade daquele que nos deveria guiar, da majestade do cargo que ocupa na mais alta magistratura do país, além da serena compaixão, com razão e compaixão. Mostrou-se insensível lembrando a máxima relativa ao bárbaro Gengis Kahn: “Esta a forma cruel dele ser gentil”...

Da CPI , finalmente, não advirão apenas discutíveis processos judiciais. Já há um julgamento moral da opinião pública que vai, paulatinamente, condenando o Governo Federal e que já se desdobra numa fenda política em sua base de apoio no Congresso, além da CPI, nas recentes derrotas e hesitações na Câmara dos Deputados e sucessivas defecções de aliados, último dos quais Roberto Jefferson. Da gávea dos meus dias contemplo um ano de 2022 difícil para Jair Bolsonaro & Família. Felizmente, os que leem esta coluna, sobreviveram. À todos nós, brasileiros, a reflexão e a liberdade para daqui a um ano decidirmos para onde queremos ir.